

Rev enferm UFPE on line. 2021;15:e245874 DOI: 10.5205/1981-8963.2021.245874 https://periodicos.ufpe.br/ revistas/revistaenfermagem

DIFICULDADES E NECESSIDADES DOS CUIDADORES DE IDOSOS NO DOMICÍLIO DIFFICULTIES AND NEEDS OF CAREGIVERS OF THE ELDERLY AT HOME

DIFICULTADES Y NECESIDADES DE LOS CUIDADORES DE ANCIANOS EN EL HOGAR

Esmael Marinho da Silva 🎾, Deyvylan Araujo Reis🛂

RESUMO

Objetivo: identificar as dificuldades e necessidades dos cuidadores frente aos cuidados diários prestados aos idosos dependentes nos domicílios. *Método*: trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, tipo revisão integrativa, nas bases de LILACS, BDENF e Biblioteca Virtual SciELO. Realizaram-se a apresentação dos resultados e a discussão dos dados de forma descritiva. *Resultados*: encontraram-se 68 artigos, selecionando-se seis que atenderam à proposta do estudo. Identificaram-se como principais dificuldades dos cuidadores: cuidados com a higiene, alimentação, locomoção, banho, troca de roupa e de fralda; cuidado com medicações e exercícios. Sobressaíram-se em relação às necessidades dos cuidadores nos estudos avaliados: orientações sobre os cuidados básicos, em realizar um curso de cuidador, receberem suportes, educação em saúde e treinamentos. *Conclusão*: constataram-se inúmeras dificuldades e necessidades dos cuidadores relacionadas aos cuidados no cotidiano com os idosos dependentes. Observou-se que muitos cuidadores apresentaram condutas, muitas vezes, inadequadas, necessitando de orientações acerca dessas atividades.

Descritores: Cuidadores; Idosos; Envelhecimento; Cuidados Primários de Saúde; Educação em Saúde; Domicílio.

ABSTRACT

Objective: to identify the difficulties and needs of caregivers facing the daily care provided to the dependent elderly at home. *Method*: this is a bibliographical, descriptive, integrative review type study, in LILACS, BDENF and SciELO Virtual Library. The presentation of the results and discussion of the data were carried out in a descriptive way. *Results*: a total of 68 articles were found, selecting six that met the study proposal. The caregivers' main difficulties were identified as: hygiene care, feeding, locomotion, bathing, changing clothes and diapers; care with medications and exercises.

The following caregiver needs stood out in the studies evaluated: orientation about basic care, to take a caregiver course, to receive support, health education, and training. *Conclusion*: numerous difficulties and needs of caregivers related to the daily care of dependent elderly individuals were observed. It was observed that many caregivers presented behaviors, often inappropriate, requiring guidance about these activities.

Descriptors: Caregivers; Elderly; Aging; Primary Health Care; Health Education; Residence Characteristics.

RESUMEN

Objetivo: identificar las dificultades y necesidades de los cuidadores con respecto a los cuidados diarios prestados a los ancianos dependientes en los hogares. *Método*: se trata de un estudio bibliográfico, descriptivo, tipo revisión integradora, basado en LILACS, BDENF y Biblioteca Virtual SciELO. Se presentaron los resultados y se discutieron los datos de manera descriptiva. *Resultados*: se encontraron 68 artículos, seleccionando seis que cumplieron con la propuesta del estudio. Se identificaron las principales dificultades de los cuidadores: cuidados con la higiene, alimentación, locomoción, baño, cambio de ropa y pañales; cuidado con los medicamentos y los ejercicios. Destacaron en relación a las necesidades de los cuidadores en los estudios evaluados: orientaciones sobre los cuidados básicos, cursar un curso de cuidador, recibir apoyo, educación y formación en salud. *Conclusión*: existían numerosas dificultades y necesidades de los cuidadores relacionadas con el cuidado diario de los ancianos dependientes. Se observó que muchos cuidadores presentaron comportamientos que a menudo eran inadecuados, requiriendo orientaciones sobre estas actividades.

Descriptores: Cuidadores; Anciano; Envejecimiento; Atención Primaria de Salud; Educación en Salud; Características de la Residencia.

^{1,2}Universidade Federal do Amazonas/UFAM. Coari (AM), Brasil. ¹ https://orcid.org/ 0000-0001-5417-5461 ² https://orcid.org/0000-0001-9314-3745

Como citar este artigo

Silva EM, Reis DA. Dificuldades e necessidades dos cuidadores de idosos no domicílio. Rev enferm UFPE on line. 2021;15:e245874 DOI: https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.245874

Observou-se, nos últimos anos, uma mudança na transição demográfica no Brasil por meio do aumento do número de idosos. Aponta-se que, no ano de 2017, o quantitativo de idosos superou a marca dos 30,2 milhões, com projeções de que, a partir de 2039, o país terá mais pessoas acima de 65 anos do que crianças.¹

Percebe-se que, atreladas ao crescimento da população idosa, surgem preocupações nas questões de saúde do idoso, uma vez que o processo de envelhecimento, por si só, é responsável por acarretar mudanças na sua vida diária, e essas mudanças, somadas a um modo de vida não saudável, questões socioeconômicas e educacionais reduzidas, além de outros fatores aos quais estão expostos, os predispõem ao aparecimento de doenças comuns na população geriátrica, como as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).

Sabe-se que, entre as DCNT mais prevalentes nos idosos, estão a Hipertensão Arterial e o Diabetes Mellitus, sendo que o acometimento dessas doenças aumenta a chance de os idosos desenvolverem algum grau de dependência para as Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD). Constata-se que a elevada prevalência de doenças crônicas é resultante de inúmeros fatores, dentre os quais se destacam os fatores fisiológicos do envelhecimento e estilo de vida inadequado.

Revela-se que a pessoa idosa é bastante suscetível a ser acometida por doenças de caráter degenerativas, como as doenças cardiovasculares, musculoesqueléticas, psicológicas e neurológicas. Nota-se, diante do exposto, que o processo de envelhecimento quando associado as doenças compromete significativamente a autonomia e a independência da pessoa idosa.⁵⁻⁶

Ressalta-se, diante disso, que inúmeras são as causas que podem levar a pessoa idosa a apresentar limitações totais ou parciais comprometendo o desempenho de suas atividades diárias, sendo esta uma realidade cada vez mais comum.

Evidenciou-se em estudo realizado com 23.815 idosos que 7.233 (30,1%) relataram ter dificuldades para realizar uma ou mais atividades da vida diária, com prevalência de 81,2% (n= 5.978) com limitações funcionais que necessitavam de ajuda para desenvolvê-las. Sabe-se que com a prevalência de idosos dependentes cresce a demanda por pessoas para cuidá-los no ambiente domiciliar, sendo esta função desenvolvida geralmente por um cuidador informal (familiares e amigos não remunerados).⁷

Observa-se, portanto, que a figura do cuidador familiar de idosos é cada vez mais comum e presente no ambiente domiciliar frente a um cenário de envelhecimento populacional atrelado ao

aumento no número de idosos com algum grau de dependência que requer cuidados constantes. Destaca-se, no entanto, que a função do cuidador familiar é repleta de desafios e limitações, sendo evidenciado que estes enfrentam uma série de problemas durante a assistência domiciliar ao idoso dependente, que vão desde problemas de saúde (exaustão física e mental) a falta de apoio e preparo para executar esta função.⁸⁻¹⁰ Torna-se, com isso, fundamental identificar e conhecer as dificuldades e necessidades desses cuidadores no ambiente domiciliar.

Reconhece-se, deste modo, que é necessário acompanhar os cuidadores, conhecer suas atribuições e atividades desempenhadas com idosos dependentes no ambiente domiciliar e identificar as reais dificuldades e necessidades frente a esses cuidados prestados.

Sugere-se, com isso, a necessidade do desenvolvimento de estudos que revelem esses fatores, tendo em vista o crescimento da população idosa, sendo, portanto, mais frequente a atuação dos cuidadores, logo, saber suas limitações nos cuidados aos idosos nos domicílios favorece para intervenções futuras que minimizem essas problemáticas e garantem a qualidade do cuidado. Justifica-se, diante do exposto, que esta revisão integrativa se mostra crucial, uma vez que reúne dados sobre esta temática e contribui para a comunidade científica e para a sociedade.

OBJETIVO

Identificar as dificuldades e necessidades dos cuidadores frente aos cuidados diários prestados aos idosos dependentes nos domicílios.

MÉTODO

Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, tipo revisão integrativa, cujo processo de construção se baseou em seis etapas¹¹: 1. Elaboração da pergunta norteadora; 2. Busca ou amostragem na literatura; 3. Coleta de dados; 4. Análise crítica dos estudos incluídos; 5. Discussão dos resultados e 6. Apresentação da revisão integrativa. Seguiram-se todas essas etapas para a elaboração e apresentação deste estudo.

Utilizou-se a estratégia de PICO para realizar a pergunta norteadora desta pesquisa (P: Cuidadores de idosos; I: Dificuldades e necessidades dos cuidadores; Co: Domicílio), logo, teve como eixo norteador a seguinte questão: <<Quais são as dificuldades e necessidades dos cuidadores de idosos dependentes no cuidado domiciliar no Brasil?>>.

Realizaram-se a busca e a amostragem das publicações nos meses de janeiro e fevereiro de 2020, não se estabelecendo previamente um espaço temporal para se procurar pelas pesquisas, incluindo

os estudos encontrados a partir do primeiro trabalho, no ano de 2005, até o último, no ano de 2019.

Executou-se o levantamento dos artigos nas seguintes bases de dados *on-line* e biblioteca virtual: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando-se os seguintes descritores padronizados como Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e os operadores *booleanos*: Cuidadores *AND* Idoso *AND* Educação em saúde *AND* Domicílio.

Encontraram-se, na base BDENF, vinte e três artigos; desses, oito não estavam disponíveis, dois eram repetidos e 11 artigos foram excluídos por não atenderem à proposta do estudo, selecionando-se, para esta revisão, dois artigos. Levantaram-se, na LILACS, sete artigos, sendo seis em português e um em espanhol, excluindo-se um artigo em espanhol, dois que não estavam disponíveis na íntegra, um que estava repetido, sendo pré-selecionados para leitura três artigos, mas, desses, apenas dois respondiam ao objetivo do estudo e foram selecionados para compor a análise desta revisão. Acrescenta-se que a busca na Biblioteca Virtual SciELO resultou em quatro estudos, três em português e um em inglês, e, após a triagem dos estudos, foram incluídos apenas dois que atenderam à proposta desta revisão.

Informa-se que, após essa seleção, restaram seis artigos, que compuseram a amostra da pesquisa. Detalha-se que todos os estudos selecionados foram lidos na íntegra e avaliados se respondiam à questão norteadora da pesquisa e se enquadram nos critérios de inclusão estabelecidos.

Elencaram-se como critérios de inclusão: artigos primários originais e publicados no idioma português, gratuitamente *on-line*, com texto na íntegra; estudos científicos que atendessem ao objetivo da revisão, abordando a temática da pesquisa. Excluíram-se os artigos científicos que não foram localizados na íntegra nos endereços de busca, repetidos nas bases de dados consultadas, tendo sido estes computados apenas uma vez para análise. Apresenta-se, na figura 1, o processo de seleção dos artigos.

Consideraram-se para a classificação hierárquica das evidências para a avaliação dos estudos: 1 - revisões sistemáticas ou metanálise de relevantes ensaios clínicos; 2 - evidências de, pelo menos, um ensaio clínico randomizado, controlado e bem delineado; 3 - ensaio clínico bem delineado, sem randomização; 4 - estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; 5 - revisão sistemática; 6 - evidências de, pelo menos, um dos estudos qualitativos ou descritivos; 7 - opiniões de autoridades ou comitês de especialistas, incluindo interpretações de informações não baseadas em pesquisa.¹²

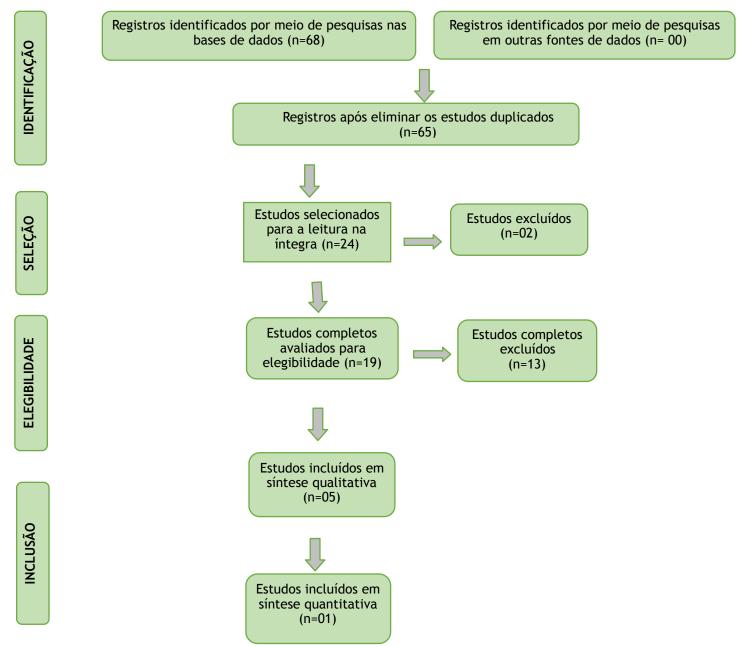


Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos adaptado do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA 2009). Coari (AM), Brasil, 2020.

Consideraram-se, para a análise dos dados dos estudos selecionados após a triagem dos artigos pertinentes ao objetivo desta revisão, a extração e a tabulação dos seguintes dados: título do artigo; ano; autores; objetivo; natureza do estudo; região do estudo; bases de dados; periódico e nível de evidência do estudo. Realizaram-se a apresentação dos resultados e a discussão dos dados obtidos de forma descritiva, buscando-se destacar e identificar as dificuldades e necessidades dos cuidadores de idosos dependentes no cuidado domiciliar no Brasil.

RESULTADOS

Reuniram-se nesta revisão seis artigos e, desses, dois estavam indexados nas bases de dados BDENF, dois na LILACS e dois na Biblioteca Virtual SciELO, e os anos de publicação dos estudos foram: 2005; 2006; 2007; 2017; 2018 e um em 2019. Publicou-se, em relação aos periódicos, cada artigo em diferentes revistas: Journal Research Fundamental Care Online; Revista Latino-Americana

de Enfermagem; Revista da Escola de Enfermagem USP; Arquivos Catarinenses de Medicina; Texto Contexto Enfermagem; Revista Brasileira de Enfermagem.

Encontraram-se, quanto à natureza dos estudos, dois com abordagem qualitativa, um quantitativo, um misto, um relato de experiência e outro quase-experimental.

Pontua-se, com relação a região em que as pesquisas foram realizadas, que se teve uma maior concentração de tais estudos na região Sul, com três artigos, seguida da região Centro-Oeste e Sudeste, cada uma com um artigo. Observou-se, quanto ao nível de evidência, que a maioria das produções analisadas apresentou, na avaliação, três.

Verificaram-se, em relação à análise das informações sobre as características dos cuidadores dos seis artigos incluídos na revisão, os seguintes dados: os cuidadores de idosos dos artigos analisados eram, em grande parte, do sexo feminino, da própria família, sendo principalmente as filhas ou esposas dos idosos dependentes. Observou-se, sobre a escolaridade dos cuidadores dos estudos, que a maioria possuía o Ensino Fundamental incompleto descrito, nos artigos, como primeiro grau incompleto e, dos seis artigos selecionados e de todas as cuidadoras incluídas (163) nesses artigos, apenas duas referiram ter chegado ao Ensino Médio.

Evidenciou-se que as doenças mais prevalentes no público idoso que necessitava de cuidados foram o Diabetes Mellitus (DM), como o mais prevalente nos idosos, citado em cinco artigos, seguido da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), presente em quatro estudos, a depressão, o câncer de próstata, a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), a asma a osteoporose, todos citados em dois artigos, e as doenças que foram citadas apenas em um artigo foram: Acidente Vascular Cerebral (AVC); demência; Alzheimer e epilepsia, conforme a figura 2.

Destaca-se que um dos pontos investigados nos artigos desta revisão foram as dificuldades e necessidades relatadas pelos cuidadores frente à assistência prestada aos idosos nos domicílios. Infere-se, nesse sentido, que todos os cuidadores dos seis artigos avaliados destacaram dificuldades inerentes aos cuidados diários, principalmente atrelados às atividades básicas, a destacar: higiene oral e corporal; alimentação; locomoção, principalmente, em idosos acamados; banho (leito e chuveiro); troca de roupa e de fralda; cuidado com medicações; exercícios, conforme apresentados na figura 3.

ID	Ano	Objetivo	Delineamento/	Periódico	Morbidades dos
ID.	Allo	Objetivo	Evidência	renodico	idosos
A1 ¹³	2019	Identificar as principais dificuldades encontradas pelos cuidadores informais de idosos em domicílio, cadastrados no Programa Saúde da Família, no município de Bambuí-MG.	Estudo transversal, quantitativo/IV	Revista Pesquisa Cuidado é Fundamental on line	Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), depressão e Diabetes Mellitus (DM).
A214	2017	Identificar as necessidades sentidas e normativas dos cuidadores familiares principais no apoio instrumental a idosos registrados em um Programa de Atenção Domiciliar em uma Unidade Básica de Saúde no Sul do Brasil.	exploratório m i s t o , observação e	Revista Latino- Americana de Enfermagem	Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Acidente Vascular Cerebral (AVC), demência e Diabetes Mellitus (DM).
A3 ¹⁵	2005	Apresentar e discutir um programa de educação em saúde para idosas que cuidam de idosos no domicílio.	Relato de experiência/VI	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Diabetes Mellitus (DM), depressão, Doença de Alzheimer e epilepsia.
A4 ¹⁶	2006	Identificar as necessidades de educação em saúde para cuidadores leigos de idosos em nível domiciliar.	Estudo exploratório, descritivo e qualitativo/IV	Arquivos Catarinenses de Medicina	Diabetes Mellitus (DM), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), neoplasia de próstata, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), asma e osteoporose.

		Identificar e classificar as necessidades de saúde e de			Diabetes Mellitus (DM), Hipertensão
A5 ¹⁷ 20	2007	educação, apresentadas pelos cuidadores familiares de idosos, baseadas na Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva (CIPESC).	Estudo exploratório, descritivo e qualitativo/IV	Texto e Contexto em Enfermagem	Arterial Sistêmica (HAS), neoplasia de próstata, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), asma e osteoporose.
A6 ¹⁸	2018	Comparar conhecimento, atitude e prática de cuidadores de idosos nos domínios da relação de ajuda cuidador-idoso, alimentação, banho e higiene, mobilidade e transferência, antes e após uma intervenção educativa.		Revista Brasileira de Enfermagem	Não informado

Figura 2. Distribuição dos artigos incluídos na amostra, segundo ano, objetivo, delineamento, evidência do estudo, periódico e as morbidades dos idosos. Coari (AM), Brasil, 2020.

Ressalta-se que outro ponto destacado em comum em três artigos (A3¹⁵, A4¹⁶, A5¹⁷) foi sobre as dificuldades dos cuidadores em saber sobre as doenças que mais acometem os idosos que, de acordo com os artigos, são as DCNT. Pontua-se que as demais dificuldades foram encontradas de forma isolada nos artigos e ilustradas na figura 3.

Perceberam-se, em relação às necessidades dos cuidadores de idosos, nos artigos A3,¹⁵ A4,¹⁶ A5,¹⁷ A6,¹⁸ relatos em comum sobre a necessidade em receber orientações a respeito dos cuidados básicos como: aprender a realizar cuidados como higiene corporal; aprender sobre alimentação, medicamentos, exercício; conhecer sobre as doenças.

Apontam-se outros aspectos destacados nos artigos (A1,¹³ A4,¹⁵ A5,¹⁷ A6¹⁸) sobre as necessidades dos cuidadores: necessidade em realizar algum curso de cuidador; receber suporte; educação em saúde e treinamentos. Evidenciam-se, por todos esses pontos, as limitações vivenciadas pelos cuidadores diante dos cuidados prestados, sendo relatada, pelos mesmos, a importância de meios para amenizar essas deficiências diárias por meio da obtenção de informações sobre a magnitude do ato de cuidar.

Averiguaram-se, ainda, sobre as necessidades dos cuidadores, algumas situações relacionadas aos impactos do cuidado integral aos idosos para a vida dos cuidadores. Destacaram-se, pelo A1,¹³ relatos das cuidadoras quanto à necessidade em ter uma boa qualidade de "sono" e em possuir "atividade de lazer", enquanto o A2¹⁴ salientou dedicação integral ao cuidado e convívio social prejudicado, o que remete à importância de compreender essas necessidades para efetivar intervenções direcionadas a esse público. Detalham-se outras necessidades na figura 3.

Pontua-se, em relação às intervenções inerentes às dificuldades e necessidades dos cuidados destacados para melhorar a assistência aos idosos pelo cuidador, que os seis artigos abordaram cuidados importantes que o cuidador necessita saber frente ao desenvolvimento de suas atividades diárias. Revela-se que os artigos A1,¹³ A3¹⁵ e A4¹⁶ foram menos detalhistas para descrever as intervenções necessárias, destacando apenas a necessidade de obtenção de informações suficientes acerca da doença/tratamento dos idosos, apoio dos profissionais da área de saúde, informações sobre o processo de envelhecimento e a velhice, o papel do cuidador familiar e outros, conforme descritos na figura 4.

Observou-se, em contrapartida, que os artigos A2¹⁴, A5¹⁷ e A6¹⁸ fizeram uma descrição minuciosa das intervenções necessárias frente às dificuldades dos cuidadores na assistência aos idosos (Figura 4).

Código	N° de cuidadores	Dificuldades	Necessidades	Intervenções
A1 13		Dificuldade	Necessidades relacionadas	Obter informações suficientes
		em lidar com	a orientações fornecidas	acerca da doença/tratamento;
		as alterações	pelos profissionais de	Receber orientações fornecidas
		cognitivas do	saúde da Unidade Básica	pelos profissionais de saúde da
		idoso;	de Saúde (UBS);	Unidade Básica de Saúde (UBS).
		Dificuldade	Necessidade em ter uma	
	70	n o	boa qualidade de sono;	
AI.	70	desempenho	Necessidade de realizar	
		de cuidados	algum curso de cuidador;	
		básicos:	Necessidade em possuir	
		higienização,	atividade de lazer.	
		alimentação		
		е		
		locomoção.		

Dificuldades Necessidade de uma Banho de leito: 1. Proteger as relacionadas segunda pessoa para mãos com luvas de borracha ou ao banho de ajudar a cuidar do idoso; leito e banho Necessidade em água limpa e secar bem no chuveiro; disponibilidade de (principalmente as partes íntimas, Dificuldades equipamentos para dobras de joelho, cotovelos, de vestir e facilitar o cuidado; t r o c a r Problemas de saúde do os dedos). fraldas do cuidador; idoso; Dificuldades cuidado; quanto ao Convívio social equipamentos adequados ou cuidado com prejudicado. medicações.

descartável; 2. Enxaguar com debaixo das mamas, axilas e entre Banho de chuveiro: 1. Atentar

Dedicação integral ao para higienizar corretamente a região genital; 2. Utilizar adaptados para o banho (barras de apoio, tapete antiderrapante, cadeira); 3. Estimular, orientar, supervisionar e auxiliar a pessoa cuidada a fazer sua higiene. Fazer aquilo que ela não consegue fazer; 4. Secar bem as partes íntimas, dobras de joelho, cotovelos, debaixo das mamas, axilas e entre os dedos.

> Vestir: 1. As roupas são fáceis de vestir, confortáveis e adequadas ao clima; 2. Saber que, ao vestir e despir a pessoa que tenha um membro comprometido, é aconselhado que se vista a manga primeiro no membro afetado e, ao retirar a roupa, retire primeiro do membro sadio.

> Troca de fralda: 1. Realizar a lavadom das mãos antos o anós a

A214 39 Dificuldade Necessidade em ter Receber serviços de informação, relacionada disponibilidade de orientação, encaminhamento e à transporte para os apoio dos profissionais da área de alimentação; serviços; saúde;

Dificuldade Necessidade em aprender Abordagem sobre os seguintes devido à a realizar cuidados como fatores aos cuidadores: 1. O resistência higiene corporal, processo de envelhecimento e a do idoso ao alimentação; velhice; 2. O papel do cuidador cuidado; Necessidade em saber as familiar; 3. Doenças mais comuns Dificuldade características de algumas na velhice (osteoporose, acidente devido ao doenças; vascular cerebral, hipertensão

a m b i e n t e Necessidade em ampliar arterial e Diabetes Mellitus); 4. inadequado os conhecimentos gerais Transtornos do sono; 5. Uso de para melhor e, em particular, sobre o medicamentos; 6. Alimentação do

atendimento idoso.

•

Dificuldade

relacionada

à falta de

conheciment o para o

cuidado;

Dificuldade

para a

distinção

entre uma

necessidade

orgânica e

u m a

necessidade

emocional

por carência

afativa.

A3¹⁵ 08

velhice; 2. O papel do cuidador vascular cerebral, hipertensão idoso; 7. Noções básicas de higiene; 8. Vestuário e cuidados com a pele; 9. Instabilidade e quedas; 10. Transferências e adaptações ambientais; 11. Abusos e maus-tratos; 12. Relacionamento interpessoal atenção para a privacidade, para uma comunicação efetiva.

```
Dificuldade Necessidade em aquisição Receber orientações básicas sobre
                para realizar de material para prestar o saúde, promovendo, assim, a
                a higiene cuidado;
                                                 educação em saúde;
                oral e Necessidade de suporte e Receber orientações sobre as
                corporal de educação em saúde doenças, os medicamentos, as
                (principalme para os cuidadores; dietas e os exercícios físicos.
                nte, o Necessidade em conhecer
                banho); sobre as doenças,
A416
         06
                Dificuldade medicamentos,
                em conhecer alimentação e exercício.
                sobre as
                doenças,
                medicament
                o s ,
                alimentação,
                exercício.
```

Dificuldade Necessidade de suporte e Dor crônica: informação em conhecer de educação em saúde nutricional enfatizando a ingestão s o b r e a s para os cuidadores; doenças, Orientações por parte das Imobilidade parcial: manter a medicament cuidadoras: doenças, utilização de cadeira para medicamentos, dietas e realização do banho; os e dieta; Dificuldade exercícios físicos: em realizar o Conhecer sobre as orientação sobre a importância da banho de um doenças, medicamentos e ingestão hídrica regular. idoso com dieta. mobilidade prejudicada; Dificuldades para

Arterial e Diabetes Mellitus e o d o s uso medicament os;

controle da

Hipertensão

A517

06

de cálcio e de vitamina D;

Problemas respiratórios: Informações sobre cuidados para obter melhora da ventilação e as condutas a serem adotadas nos episódios de crise.

Dificuldade para dormir: saber as dificuldades que prejudicam seu sono.

Pressão arterial controlada por medicamentos: busca constante da manutenção dos cuidados para controle da PA;

Diabetes controlado por medicamentos: manter uma boa dieta alimentar para a saúde e manutenção do diabetes controlado; manter monitoramento em dias alternados da Glicemia Capilar.

Acuidade auditiva prejudicada: manter o idoso sempre no meio do convívio social e as probabilidades de um possível afastamento devido às dificuldades auditivas.

Imphilidado Darcial: proporcionar

Dificuldade Necessidade em receber Alimentação: 1. Identificar relacionada apoio de familiares e dos dificuldades para mastigar e à profissionais de saúde; engolir (tosse e engasgo) como alimentação, Necessidade em ter problemas comuns relacionados à b a n h o , recebido treinamento, alimentação; 2. Concordar higiene, orientações necessárias totalmente em seguir as mobilização aos cuidados em saúde. recomendações alimentares e os e horários das refeições, preparar o ambiente das refeições de modo

A6¹⁸ 34

Alimentação: 1. Identificar dificuldades para mastigar e engolir (tosse e engasgo) como problemas comuns relacionados à alimentação; 2. Concordar totalmente em seguir as recomendações alimentares e os horários das refeições, preparar o ambiente das refeições de modo que o idoso se sirva e estimulá-lo a comer com suas próprias mãos, se houver condições para tanto; 4. Controlar a alimentação do idoso (qualidade, quantidade e horários), o posicionar adequadamente e observar se ele apresenta dificuldade para mastigar e engolir.

Banho e Higiene: 1. A frequência do banho depende do estado de saúde e das necessidades de higiene, mas que a higiene oral deve ser realizada ao acordar e após cada refeição. Reconhecer o risco de quedas durante o banho e a importância de secar os pés cuidadosamente, para evitar micoses, e exercitá-los para a prevenção de atrofias. 2. Respeitar e garantir a privacidade do idoso, investigar os motivos de resistências ao banho, estimulá-lo



Verificaram-se, em comum, as intervenções sobre o banho ao idoso dependente nos artigos A2¹⁴ e A6,¹⁸ sendo as intervenções propostas diversas e entre as quais se destacam: atentar para higienizar corretamente a região genital; secar bem as partes íntimas, dobras de joelho, cotovelos, debaixo das mamas, axilas e entre os dedos e a frequência do banho vai depender do estado de saúde e das necessidades de higiene do idoso assistido. Detalharam-se outros cuidados na figura 4.

DISCUSSÃO

Avaliaram-se, nos seis artigos desta revisão, as características dos cuidadores de idosos dependentes no ambiente domiciliar, sendo assim, prevaleceram os cuidadores do sexo feminino, geralmente, as filhas ou esposas dos idosos dependentes. Corrobora-se, por esse achado, o que é destacado em estudos realizados com cuidadores, que atribuíram o papel da mulher em cuidar da família, por ser mais acolhedora, sendo esse fato predominante na sociedade ao logo dos anos; logo, as mulheres são a maioria das responsáveis por cuidar dos idosos em estudos que avaliaram o perfil dos cuidadores em relação ao sexo.8,19-21

Verificou-se que o grau de escolaridade das cuidadoras encontrado nos artigos desta revisão foi baixo, conforme alguns estudos já realizados.²¹⁻² Concluiu-se, em uma pesquisa feita com 71 cuidadores de idosos, que 39,2% tinham o Ensino Fundamental incompleto e 25,2% eram analfabetos.²³ Compreende-se que saber o nível de escolaridade dos cuidadores é importante, uma vez que norteia o planejamento de uma abordagem eficaz e que possa ser de fácil compreensão no ato da educação em saúde ou qualquer método educativo envolvendo o público.²⁴

Constataram-se altas prevalências das DCNT nos idosos dos artigos selecionados nesta revisão, sendo uma das principais causas de adoecimento e de dependência. Torna-se evidente que as DCNT representam um fenômeno crescente, prevalente principalmente em idosos, responsável por altas taxas de óbitos e incapacidades, entretanto, os impactos podem ser minimizados por meio da implementação de estratégias que visem à promoção da saúde e melhorem a assistência aos portadores por meio de uma abordagem multidisciplinar que envolva a família, o cuidador e o idoso a fim de favorecer o cuidado, sendo destacada a importância de envolver a família e seus cuidadores no processo de cuidado aos idosos com DCNT.²⁵⁻⁶

Pontua-se que todas as enfermidades presentes nos idosos dos artigos avaliados, atreladas ao processo de envelhecimento, mais o modo de vida desse público e outros fatores, foram responsáveis por torná-los dependentes de cuidados, necessitando da ajuda de uma outra pessoa: o cuidador.

Sabe-se que o envelhecimento, somado a outros fatores, como as doenças crônicas degenerativas, pode vir a causar limitações na autonomia dos idosos e repercutir no desenvolvimento de suas atividades diárias. Entende-se, diante disso, que os idosos necessitam de um suporte por parte da família e dos profissionais de saúde, sendo crucial o auxílio de pessoas que os ajudem na prestação de cuidados relacionados às atividades do dia a dia, como o cuidador formal ou informal, tornando-se evidente a necessidade de esses cuidadores se capacitarem para melhorar a oferta dos cuidados prestados aos idosos no domicílio, favorecendo a qualidade de vida dos seus dependentes.²⁷⁻⁸

Verificou-se que as pessoas responsáveis por prestar cuidados aos idosos, os cuidadores, apresentam inúmeras limitações e desafios. Discutiu-se, nesse sentido, pelos estudos, a problemática das dificuldades e necessidades dos cuidadores referentes aos cuidados aos idosos dependentes nos domicílios, sendo referidas inúmeras necessidades, principalmente, de orientações em atividades básicas do dia a dia, demonstrando a importância de os cuidadores receberem ajuda e terem acesso às informações sobre como desempenhar, de forma mais segura, a assistência diária prestada ao idoso, revelando a necessidade de educação em saúde. 10,29-31

Considera-se que a assistência domiciliar representa uma opção favorável, principalmente para os indivíduos vulneráveis, como os idosos com enfermidades incapacitantes, entretanto, nesse cenário de assistência domiciliar, está a figura de uma pessoa que é responsável por se encarregar dos cuidados diários, geralmente um familiar, que, muitas vezes, não está preparado para assumir essa responsabilidade, com pouca ou nenhuma experiência de como cuidar de uma pessoa dependente, cercada de dificuldades.^{28,32}

Aponta-se outra problemática, o fato de a responsabilidade do cuidado ao idoso recair apenas sobre uma única pessoa, geralmente, um único membro familiar, sem o apoio e a colaboração das outras pessoas da família, gerando sobrecargas física e emocional, portanto, a assistência domiciliar apresenta-se, para o cuidador, como um ambiente cercado por dúvidas e anseios em relação ao ato de cuidar.³³⁻⁴

Registrou-se, em um estudo, que os cuidadores não se sentiam valorizados e reconhecidos frente aos serviços prestados ao familiar dependente, além de apresentarem limitações nos cuidados diários desempenhados, revelando a necessidade de saber onde buscar apoio, bem como receber suporte educativo, além de carecerem de apoio financeiro, uma vez que os cuidadores familiares deixavam os empregos para se dedicar a cuidar do ente dependente.³⁵

Reconhece-se que cuidar do idoso dependente no domicílio é uma realidade cada vez mais frequente e, se não houver uma reorganização familiar, pode gerar sobrecarga para uma única

pessoa, nesse caso, para o cuidador principal. Constatou-se que a maioria dos idosos incluídos em uma pesquisa era dependente, sendo esse fato responsável por gerar maior atenção e demanda de cuidados por parte dos cuidadores, registrando que 87,2% dos cuidadores apresentaram sobrecarga grave devido à exposição frequente das demandas do cuidado e de outras tarefas no domicílio; além do mais, os cuidadores relataram a presença de doenças como hipertensão (44,3%) e diabetes (13,4%) e, diante disso, os autores concluíram sugerindo a necessidade de realizar acompanhamento desses cuidadores por meio de novas pesquisas.³⁶

Levantaram-se, em estudo, inúmeras dificuldades referidas pelos cuidadores e que eles apresentaram limitações frente às condutas adequadas a serem prestadas no cuidado ao idoso, sendo demonstrados, por parte desses cuidadores, interesses em receber orientações e capacitações relacionadas aos cuidados básicos como alimentação, atividade física, prevenção de quedas e outros. Enfatiza-se, nesse sentido, que o desenvolvimento de tecnologias educacionais frente a essas necessidades pode ser uma alternativa viável.³⁰

Torna-se evidente a importância de direcionar atenção especializada e compreender as necessidades, tanto do cuidador quanto do idoso, para que se faça o planejamento dos cuidados direcionados a essas necessidades, por meio do desenvolvimento de ferramentas que deem suporte e informações necessárias, a fim de capacitar os cuidadores de forma a desempenhar o seu papel de maneira mais eficaz.²⁸

Aponta-se que os principais cuidadores das pessoas dependentes no ambiente domiciliar são pessoas do próprio meio familiar, sendo comum vivenciarem sentimentos de estresse, sofrimento psicológico e emocional, isolamento social, dificuldades financeiras, saúde física e mental abalada como resultado da prestação de cuidados; logo, o ato de cuidar de uma pessoa dependente implica diretamente a qualidade de vida dos cuidadores, o que evidencia a necessidade de programas de apoio social e psicológico para os cuidadores a fim de ajudá-los a lidar com a angústia associada ao cuidar de uma pessoa com dependência, sendo importante os profissionais de saúde identificarem as necessidades dos cuidadores, bem como os problemas enfrentados por eles e encaminhá-los a serviços adequados.³⁷⁻³⁹

Enfatiza-se que achados nacionais e internacionais sobre as dificuldades e necessidades dos cuidadores no ambiente domiciliar e os impactos para a saúde do cuidador são importantes temas a serem pesquisados e debatidos, sendo necessária a realização de mais estudos que evidenciem as fragilidades do cuidar no ambiente domiciliar a fim de pôr em discussão medidas que as

minimizem, por exemplo, o desenvolvimento de tecnologias educativas para os cuidadores e outras necessárias.

Aponta-se, como limitação desta revisão, o acesso a apenas duas bases de dados e uma biblioteca virtual, além da possibilidade de, com base no critério de inclusão, não terem sido selecionados alguns artigos sobre a temática para o período de pesquisa delimitado. Registra-se, como importante, que o processo de busca foi extremamente rigoroso, principalmente com relação aos artigos selecionados.

CONCLUSÃO

Constatou-se, de acordo com os artigos selecionados para esta revisão, que inúmeras foram as dificuldades dos cuidadores relacionadas ao desenvolvimento dos cuidados no dia a dia com os idosos dependentes e que eles apresentam condutas muitas vezes inadequadas, necessitando de orientações acerca dessas atividades. Conclui-se, por meio desta revisão, que foi possível conhecer e entender as dificuldades dos cuidadores e algumas das intervenções que os estudos avaliados apresentaram para melhorar as atividades diárias frente aos cuidados prestados aos idosos com alguma dependência no ambiente domiciliar.

Verificou-se, pela leitura dos seis artigos incluídos nesta revisão, que todos os cuidadores necessitavam de orientações, porém, não as recebiam. Revela-se que há uma deficiência frente à atenção, por parte dos profissionais atuantes na atenção básica, para as dificuldades e necessidades dos cuidadores, sendo evidente que necessitam de capacitação e educação em saúde para melhorar o cuidado ao idoso, entretanto, para que ocorram intervenções frente a essas dificuldades, os profissionais precisam compreender as necessidades dos cuidadores familiares para implementá-las por meio de orientações quanto às condutas adequadas a serem tomadas.

CONTRIBUIÇÕES

Informa-se que todos os autores contribuíram igualmente na concepção do projeto de pesquisa, coleta, análise e discussão dos dados, bem como na redação e revisão crítica do conteúdo com contribuição intelectual e na aprovação da versão final do estudo.

CONFLITO DE INTERESSES

Nada a declarar.

FINANCIAMENTO

Programa Institucional de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Universidade Federal do Amazonas.

REFERÊNCIAS

- 1. Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (BR), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Características gerais dos moradores 2012-2016 [Internet]. Rio de Janeiro: IBGE; 2017 [cited 2019 June 17]. Available from: https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo? view=detalhes&id=2101377
- 2. Mota TA, Alves MB, Silva VA, Oliveira FA, Brito PMC, Silva RS. Factors associated with the functional capacity of elderly individuals with hypertension and/or Diabetes Mellitus. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2020 Nov; 24(1):e20190089. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2019-0089
- 3. Ribeiro DR, Calixto DM, Silva LL, Alves RPCN, Souza LMC. Prevalência de diabetes mellitus e hipertensão em idosos. Rev Artigos.Com [Internet]. 2020 Jan [cited 2020 June 19]; 14:01-6. Available from: https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/2132
- 4. Rizzardo JA, Bervian J, Cavalcanti G, Alves ALS. Prevalência de doenças crônicas em idosos atendidos na área de abrangência da estratégia saúde da família no interior do RS. Estud Interdiscipl Envelhec [Internet]. 2019 [cited 2020 June 18]; 24(2):97-109. Available from: https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/83855/55868
- 5. Luz KPS, Coronago VMMO. Parkinson's disease in the elderly and the relationship with their quality of life. Id on Line Ver Psic. 2017 May; 11(35):116-36. DOI: 10.14295/idonline.v11i35.720
- 6. Almeida TSO, Almeida TSO, Ramalho SNL. Musculoskeletal disorders in the elderly: an assessment of quality of life after water exercises. Rev InterScientia [internet]. 2017 [cited 2020 Jan 21]; 5(1): 51-68. Available from: https://periodicos.unipe.br/index.php/interscientia/article/view/402
- 7. Costa MFL, Peixoto SV, Malta DC, Szwarcwald CL, Mambrini JVM. Cuidado informal e remunerado aos idosos no Brasil. Rev saúde pública [Internet]. 2017 [cited 2020 Jan 21]; 51(1):1-9. Available f r o m : h t t p s : / / w w w . s c i e l o . b r / s c i e l o . p h p ? script=sci_arttext&pid=S003489102017000200311&lng=pt&tlng=pt
- 8. Moscato A, Soulas T, Varescon I. Les aidantes professionnelles à domicilie dans l'accompagnement de personnes âgées atteintes de la maladie d'Alzheimer ou présentant des conduites d'alcoolisation: évaluation qualitative et réfl exions cliniques. Can J Aging. 2016 Mar; 35(1):79-88. DOI: 10.1017/S0714980815000537

- 9. Rossinot H, Marquestaut O, Stampa M. The experience of patients and family caregivers during hospital-at-home in France. BMC Health Serv Res. 2019 July; 19:470. DOI: 10.1186/s12913-019-4295-7
- 10. Coppetti LC, Girardon-Perlini NMO, Andolhe R, Dalmolin A. Scientific production of nursing on the family care of dependent elderly in the household. ABCS Health Sci. 2019 Apr; 44(1):58-66. DOI: 10.7322/abcshs.v44i1.1119
- 11. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein [Internet]. 2010 [cited 2020 Jun 10];8(1 pt 1):102-6. Available from: http://www.astresmetodologias.com/material/O_que_e_RIL.pdf
- 12. Stillwell SB, Fineout-Overholt E, Melnyk BM, Williamson KM. Evidence-based practice: step by step. Am J Nurs. 2010 Mar; 110(5):41-7. DOI: 10.1097/01.NAJ.0000368959.11129.79
- 13. Garbaccio JL, Tonaco LAB. Characteristics and Difficulties of Informal Caregivers in Assisting Elderly People. J Res Fundam Care online. 2019 Apr/June; 11(3):680-6. DOI: 10.9789/2175-5361.2019. v11i3.680-686
- 14. Bierhals CCBK, Santos NO, Fengler FL, Raubustt KD, Forbes DA, Paskulin LMG. Needs of family caregivers in home care for older adults. Rev Latino-Am Enfermagem. 2017 Apr; 25:e2870. DOI: 10.1590/15188345.1511.2870
- 15. Diogo MJD, Ceolim MF, Cintra FA. Teaching program for elderly women who care for elderly relatives in their home: report of experience. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2005 [cited 2020 Feb 30]; 39(1):97-102. Available from: http://www.ee.usp.br/reeusp/upload/pdf/51.pdf
- 16. Souza WGA, Pacheco WNS, Martins JJ, Barra DCC, Nascimento ERP. Educação em saúde para leigos no cuidado ao idoso no contexto domiciliar. ACM Arq Catarin Med [Internet]. 2006 [cited 2020 Jan 20]; 35(4):56-63. Available from: https://www.acm.org.br/revista/pdf/artigos/395.pdf
- 17. Martins JJ, Albuquerque GL, Nascimento ERP, Barra DCC, Souza WGA, Pacheco WNS. Necessities of education in the health of elderly in-house caregivers. Texto contexto-enferm. 2007 Apr/June; 16(2):254-62. DOI: 10.1590/S0104-07072007000200007
- 18. Moreira ACA, Silva MJ, Darder JJT, Coutinho JFV, Vasconcelos MIO, Marques MB. Effectiveness of an educational intervention on knowledge-attitude-practice of older adults' caregivers. Rev Bras Enferm. 2018 May/June; 71(3):1055-62. DOI: 10.1590/0034-7167-2017-0100
- 19. Santos-Orlandi AA, Brito TRP, Ottaviani AC, Rossetti ES, Zazzetta MS, Gratão ACM, et al. Profile of older adults caring for other older adults in contexts of high social vulnerabilitya. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2017 Oct; 21(1):01-8. DOI: 10.5935/1414-8145.20170013

- 20. Reis E, Dourado VZ, Guerra RLF. Qualidade de vida e fatores de risco à saúde de cuidadoras formais de idosos. Estud Interdiscipl Envelhec. 2019 [cited 2020 Jan 31]; 24(1):47-61. Available from: https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/82925/54442
- 21. Brigola AG, Luchesi BM, Rossetti ES, Mioshi E, Inouye K, Pavarini SCL. Health profile of family caregivers of the elderly and its association with variables of care: a rural study. Rev Bras Geriatr Gerontol. 2017 May/June; 20(3):409-20. DOI: 10.1590/198122562017020.160202
- 22. Anjos KF, Boery RNSO, Bacelar K, Rosa DOS. Responsibilities for the care with the dependent elderly in the household. Rev Baiana Enferm. 2020; 34:e34893. DOI: 10.18471/rbe.v34.34893
- 23. Anjos KF, Boery RNSO, Santo VC, Boery EN, Rosa DOS. Characteristics of the elderly and their family caregivers. J Nurs UFPE on line. 2017 Mar; 11(3):1146-5. DOI: 10.5205/reuol.10544-93905-1 RV.1103201704.
- 24. Aires M, Fuhrmann AC, Mocellin D, Dal Pizzol FLF, Sponchiado LF, Marchezan CR, et al. Burden of informal caregivers of dependent elderlies in the community in small cities. Rev Gaúcha Enferm. 2020; 41(Spe):e20190156. DOI: 10.1590/19831447.2020.20190156
- 25. Barreto MS, Carreira L, Marcon SS. Aging population and chronic diseases: reflections on the challenges for the System of Public Health. Rev Kairós. 2015 Jan/Mar; 18(1):325-39. DOI: 10.23925/2176-901X.2015v18i1p325-339
- 26. Martins NFF, Abreu DPG, Silva MRS, Lima JP. Nursing scientific production on noncommunicable diseases in the elderly: relationships with health needs, research priorities in Brazil and nursing work. Research, Society and Development. 2020 Dec; 9(3):e52932336. DOI: 10.33448/rsd-v9i3.2336
- 27. Carvalho JA, Escobar KAA. Cuidador de idosos: um estudo sobre o perfil dos cuidadores de idosos do programa de assistência domiciliar (PAD) da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Volta Redonda. Rev Científica ITPAC [Internet]. 2015 Jan [cited 2020 Feb 01]; 8(1):01-13. Available from: http://www.itpac.br/arquivos/Revista/76/Artigo-6.pdf
- 28. Camacho ACLF, Capetini AC, Guimarães AO, Santos ACFT, Silva AP, Andrade GN. Interactive educational technology on care for elderly people with dementia. J Nurs UFPE on line. 2019 Jan; 13(1):249-54. DOI: 10.5205/1981-8963 v13i01a235826p249-254-2019
- 29. Couto AM, Caldas CP, Castro EAB. Home care for elderly dependents provided by family caregivers experiencing overload and emotional distress. J Res Fundam Care online. 2019 July/Sept; 11(4):944-50. DOI: 10.9789/2175-5361.2019.v11i4.944-950

- 30. Cardoso RSS, Sá SPC, Domingos AM, Sabóia VM, Maia TN, Padilha JMFO, et al. Educational technology: a facilitating instrument for the elderly care. Rev Bras Enferm. 2018 July; 71(2):786-92. DOI: 10.1590/0034-7167-2017-0129
- 31. Assenheimer A, Brum ZP. Difficulties faced by the elderly care. Rev Interdisc Ciênc Saúde Biol. 2019 Dec; 3(2):03-12. DOI: 10.31512/ricsb.v3i2.3281
- 32. Mocelin C, Silva TG, Celich K, Madureira VF, Souza SS, Colliselli L. The care of dependent elderly on the family context. J Res Fundam Care online. 2017 Oct/Dec; 9(4):1034-9. DOI: 10.9789/2175-5361.2017.v9i4.1034-1039
- 33. Silva MS, Beuter M, Benetti ERR, Bruinsma JL, Donati L, Perlini NMOG. Situations experienced by family caregivers of elderly persons in domiciliary attention. Rev Enferm UFSM. 2019 July; 9(10): 01-21. DOI: 10.5902/2179769232528
- 34. Nicolato FV, Santos CM, Castro EAB. Self-care and aging experiences of elderly's family caregivers: contributions to gerontological nursing. Tempus (Brasília). 2017 Nov; 11(1):169-86. DOI: 10.18569/tempus.v11i1.2050
- 35. Kuluski K, Peckham A, Gill A, Arneja J, Morton-Chang F, Parsons J, et al. "You've got to look after yourself, to be able to look after them" a qualitative study of the unmet needs of caregivers of community based primary health care patients. BMC Geriatrics. 2018 Nov; 18(1): 275. DOI: 10.1186/s12877-018-0962-5
- 36. Brandão FSR, Costa BGS, Cavalcanti ZR, Bezerra MR, Alencar LCA, Leal MCC. Overload of elderly people caregivers assisted by a home care service. J Nurs UFPE on line. 2017 Jan; 11(1):272-9. DOI: 10.5205/reuol.7995-69931-4-SM.1101sup201704
- 37. Jeyagurunathan A, Sagayadevan V, Abdin E, Zhang Y, Chang S, Shafie S, et al. Psychological status and quality of life among primary caregivers of individuals with mental illness: a hospital based study. Health Qual Life Outcomes. 2017 May; 15:106. DOI:10.1186/s12955-017-0676-y
- 38. Rossinot H, Marquestaut O, Stampa M. The experience of patients and family caregivers during hospital-at-home in France. BMC Health Serv Res. 2019 July; 19:470. DOI: 10.1186/s12913-019-4295-7
- 39. Uchôa MBR, Silva MP, Santos Junior DF, Brito VHO, Trindade FR. The caregiver of the Alzheimer carrier: narrative review on the care and the burden of theactivity. Rev Eletrônica Acervo Saúde. 2020 May; 48:e3296. DOI: 10.25248/reas.e3296.2020

Correspondência

Esmael Marinho da Silva

E-mail: esmaelmarinho1998@gmail.com

Submissão: 25/05/2020 Aceito:15/04/2021

Copyright© 2021 Revista de Enfermagem UFPE on line.

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a Atribuição CC BY 4.0 <u>Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License</u>, a qual permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.